

**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**FLÁVIO
COELHO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



CONTEÚDO:

**REVISANDO REGIME
MILITAR: 1964 - 1985**



TEMA GERADOR:

**ARTE NA
ESCOLA**



DATA:

27.11.2019

REBELDIA & DESCONTENTAMENTO

REBELDES SEM CAUSA: CLASSE MÉDIA ALTA..

- JUVENTUDE TRANSVIADA.
- CABELOS COMPRIDOS.
- ROUPAS COLORIDAS.
- MISTICISMO.
- ROCK'N ROLL.
- VIAGENS: MOCHILA NAS COSTAS.
- ORIENTALISMO.
- APARÊNCIA "DESCOLADA".
- VESTIMENTAS OU NUDEZ...
- USO FREQUENTE DE DROGAS (PSICODÉLICAS).

REBELDIA. PAZ, AMOR



ÍNDIA

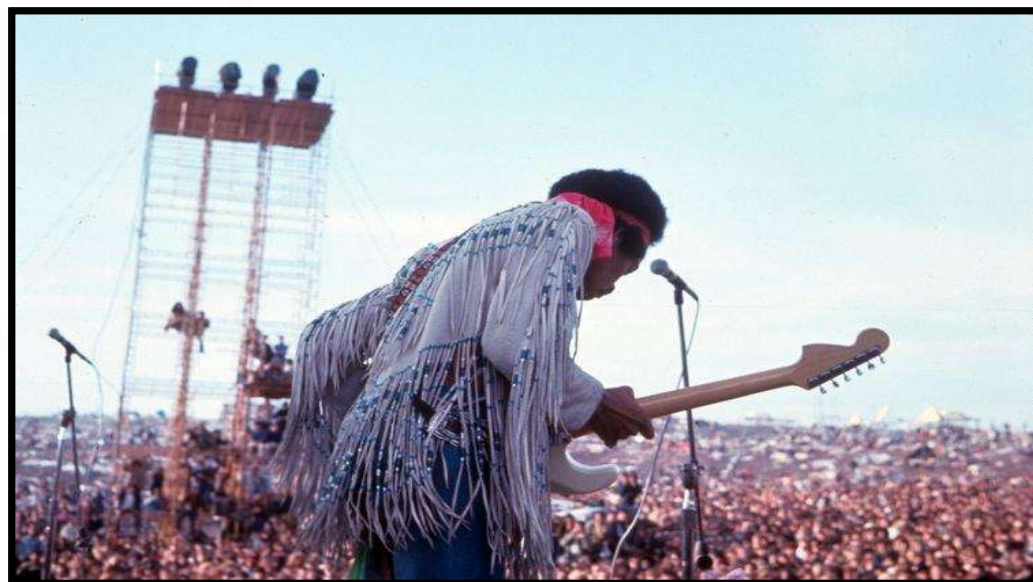


CONTRACULTURA



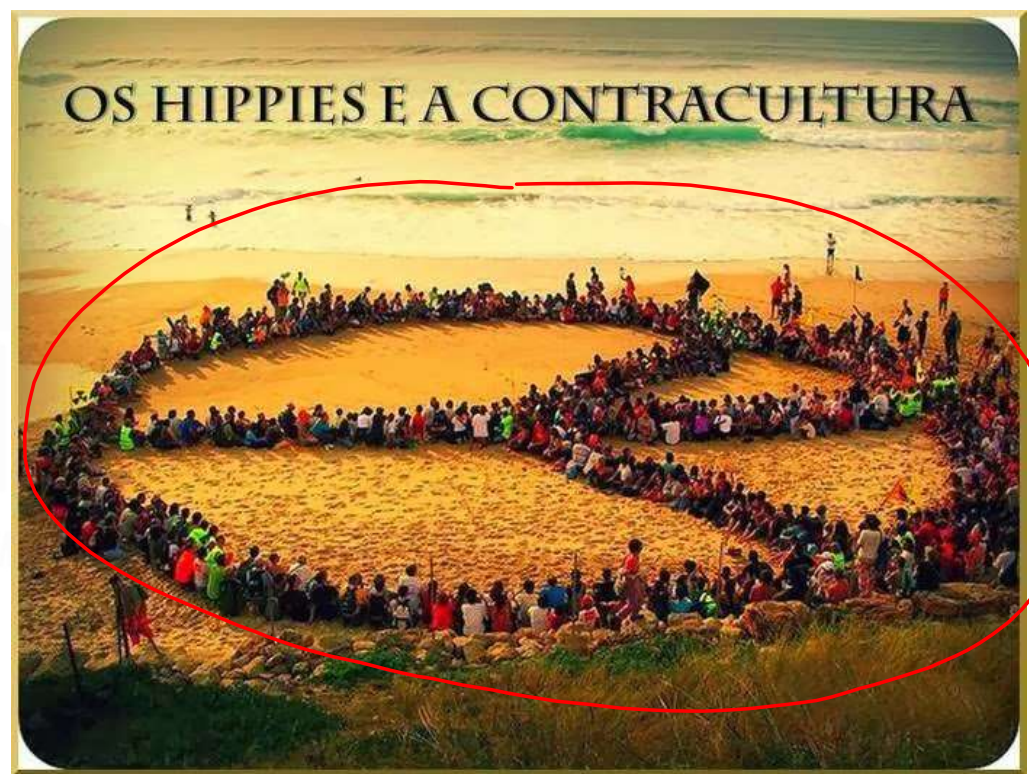
- Paz e Amor X Guerra.
- Contestavam: tabus morais/culturais; costumes e padrões vigentes.
- Novas maneiras: pensar, sentir, agir.
- Criava-se outro universo com regras e valores próprios.

WOODTOCK

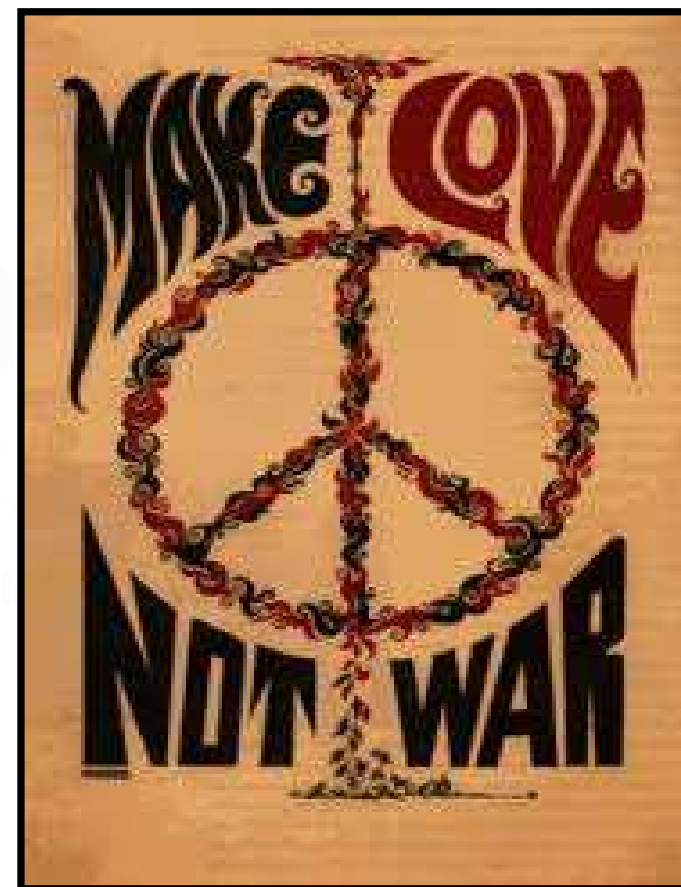


HIPPIES

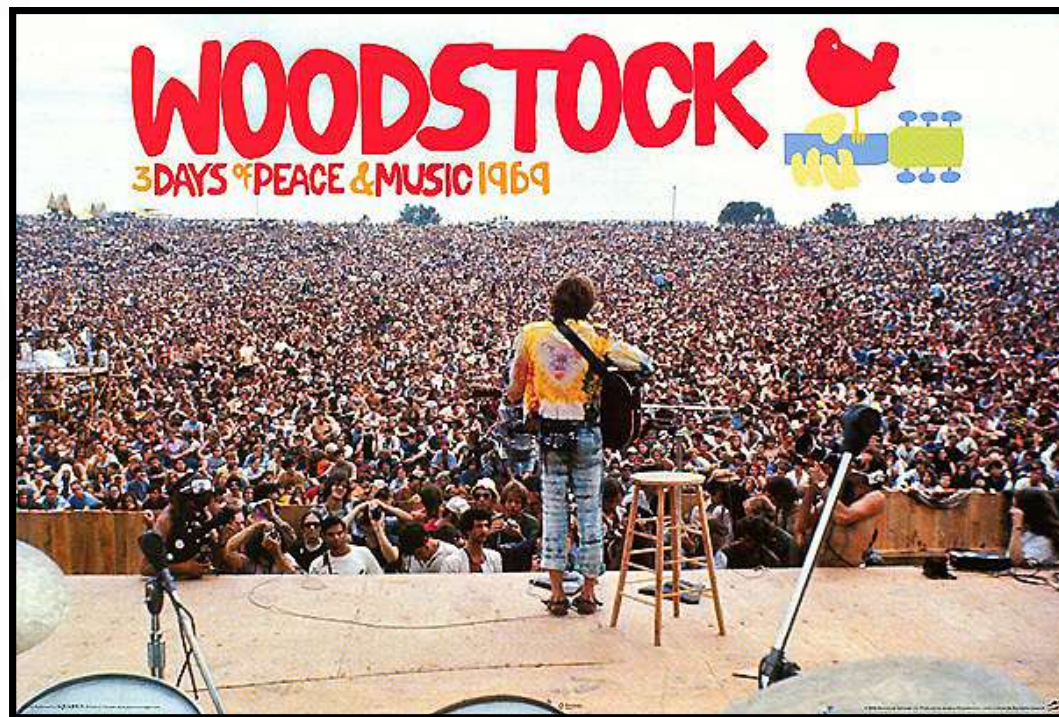
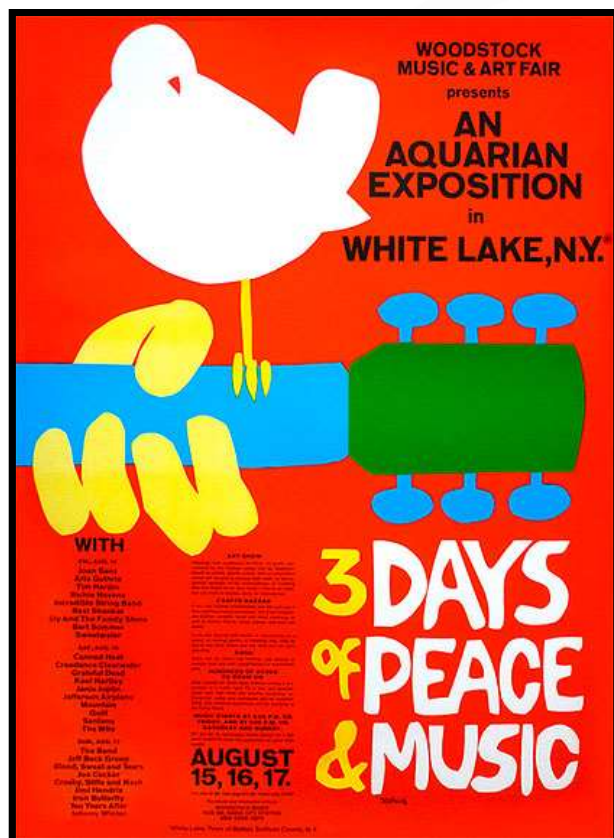
- Movimento politizado em suas origens, pregava contra as armas nucleares, a Guerra do Vietnã e eram favoráveis a paz mundial e ao amor livre. As palavras de ordem: “Make love not war” (faça amor e não a guerra) marcou o movimento que ficou também caracterizado pela estilização das roupas, utilização de flores e pelas cores fortes. O símbolo do movimento passou a significar “paz e amor”.



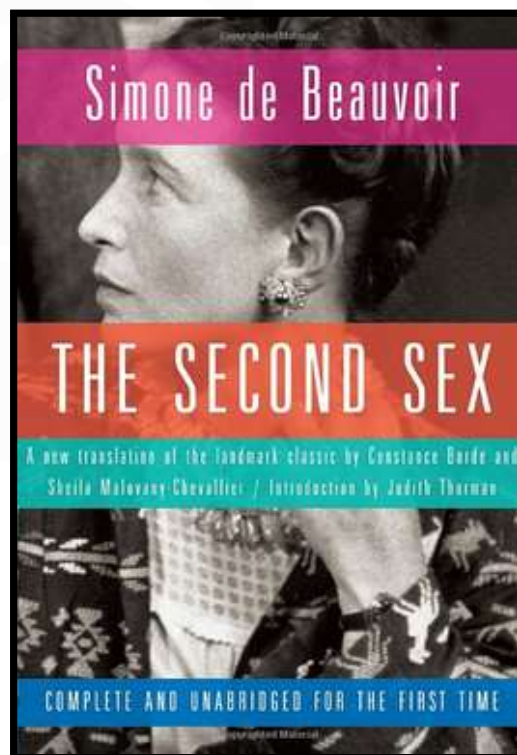
MOVIMENTO HIPPIE



WOODSTOCK ... ROCK, PAZ, DROGAS E AMOR LIVRE



MOVIMENTO FEMINISTA



MOVIMENTO FEMINISTA



Atrizes na Passeata dos Cem Mil, ocorrida no Rio de Janeiro em 26 de junho de 1968: papel desempenhado por feministas na resistência à ditadura



MOVIMENTO FEMINISTA

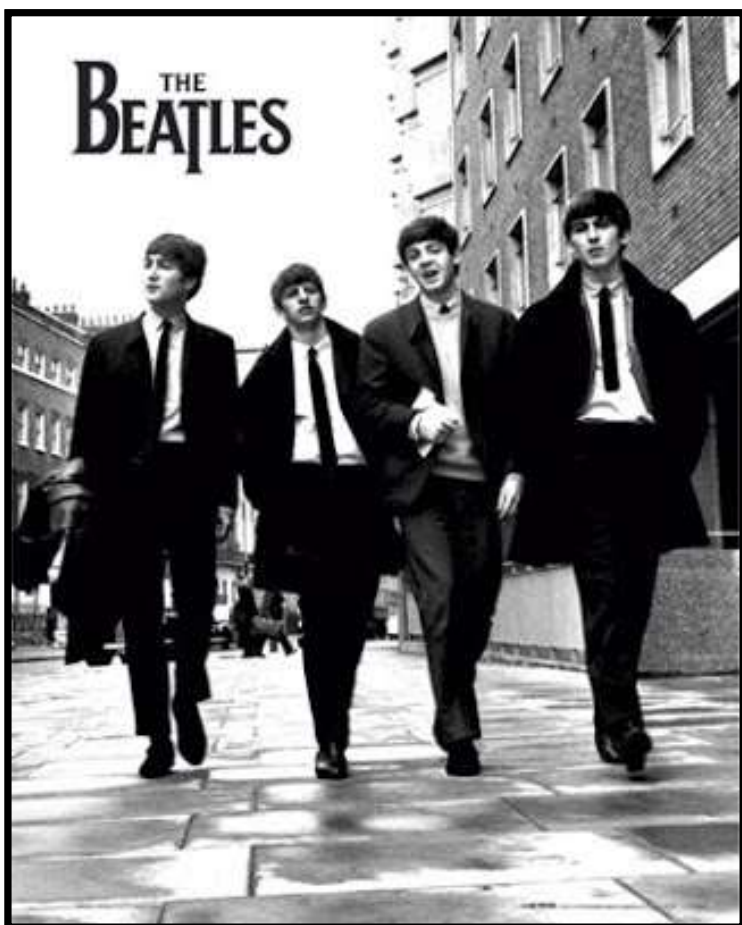
O movimento feminista remonta ao século XIX, primeiro, com o envolvimento das mulheres na abolição da escravidão. Depois, com a luta pelo voto. No pós Segunda Guerra, esse movimento ganha força, e os anos 1950 marcou a grande virada das feministas. Sutiãs foram queimados, as mulheres passaram a adotar novas maneiras de vestir. Surge a minissaia e a pílula anticoncepcional. As mulheres buscam liberdade.



PROTESTOS NA FRANÇA – MAIO /1968



OS GAROTOS DE LIVERPOOL



TROPICALISMO

No ano de 1967, o movimento Tropicalista revolucionou a MPB ao romper com o tradicionalismo reinante na música popular brasileira. Entre seus participantes, destacam-se Caetano Veloso, Gilberto Gil, Torquato Neto, além das cantoras Gal Costa e Maria Bethânia e do cantor-compositor Tom Zé, da banda Mutantes, e do maestro Rogério Duprat.





Lenita Plocynsta, Edu Lobo, Tom Jobim, Torquato Neto, Caetano Veloso, Capinam, Paulinho da Viola, Sidney Muller, Zé Ketí, A dama do cachorrinho, Eumir Deodato, Olívia Hime, Helena Gastal, Francis Hime, Luiz Eça, João Araújo, Dori Caymmi, Chico Buarque, Nelson Motta, Jandira Negrão de Lima, Vinícius de Moraes, Dircinha Batista, Luiz Bonfá, Tuca, Maria Helena Toledo, A bela desconhecida e Braguinha.

A GUERRA DA VIETNÃ

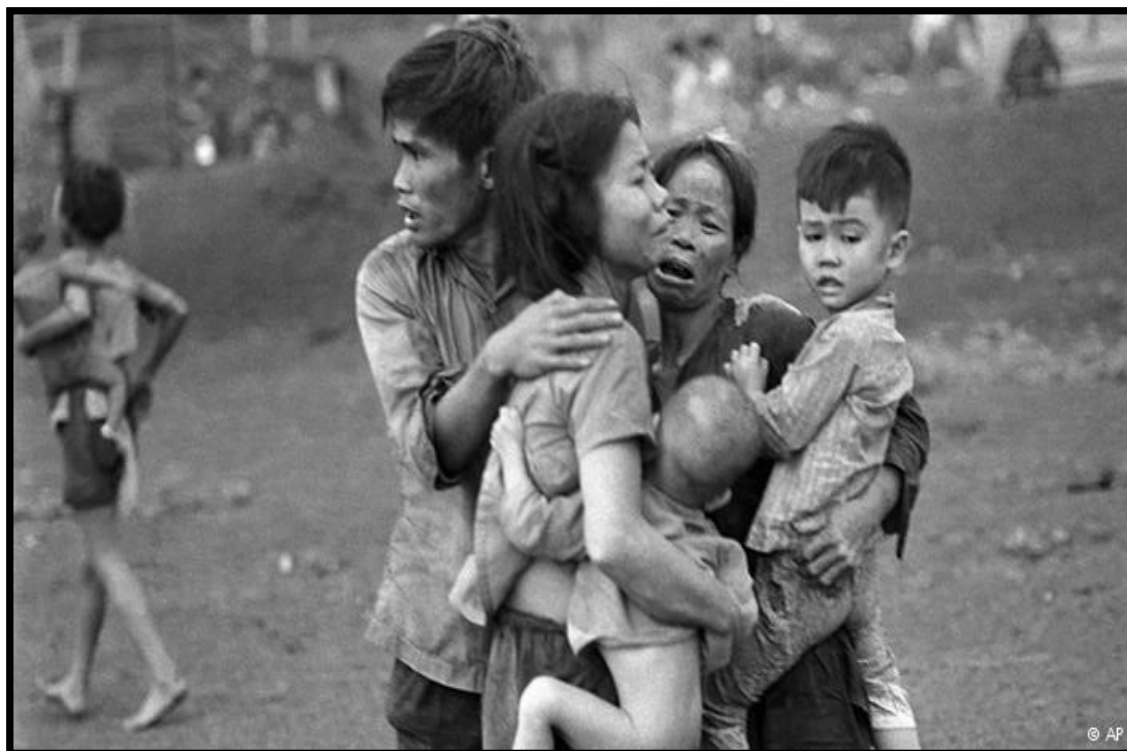


A GUERRA DA VIETNÃ



CENSURADO!

A GUERRA DA VIETNÃ



Phan Thi Kim Phúc ("A garota da foto")



21 de outubro de 1967, milhares de manifestantes em frente ao **Pentágono** (Washington): protesto contra a **Guerra do Vietnã**. Num gesto repleto de paz e amor, Rose Kasmir (17 anos) oferta uma flor, símbolo da fragilidade da vidas... Seu olhar parece invocar uma oração silenciosa pela paz que poderia impedir a devastação que a Guerra provocava. **“Movimento Flower Power”** (Força das Flores), manifestantes da geração hippie dos anos 1960.

CONTRA A GUERRA



“Poder da Flor” (21/10/67), foto de Bernie Boston, durante a Marcha em Washington para o Pentágono contra a Guerra do Vietnã



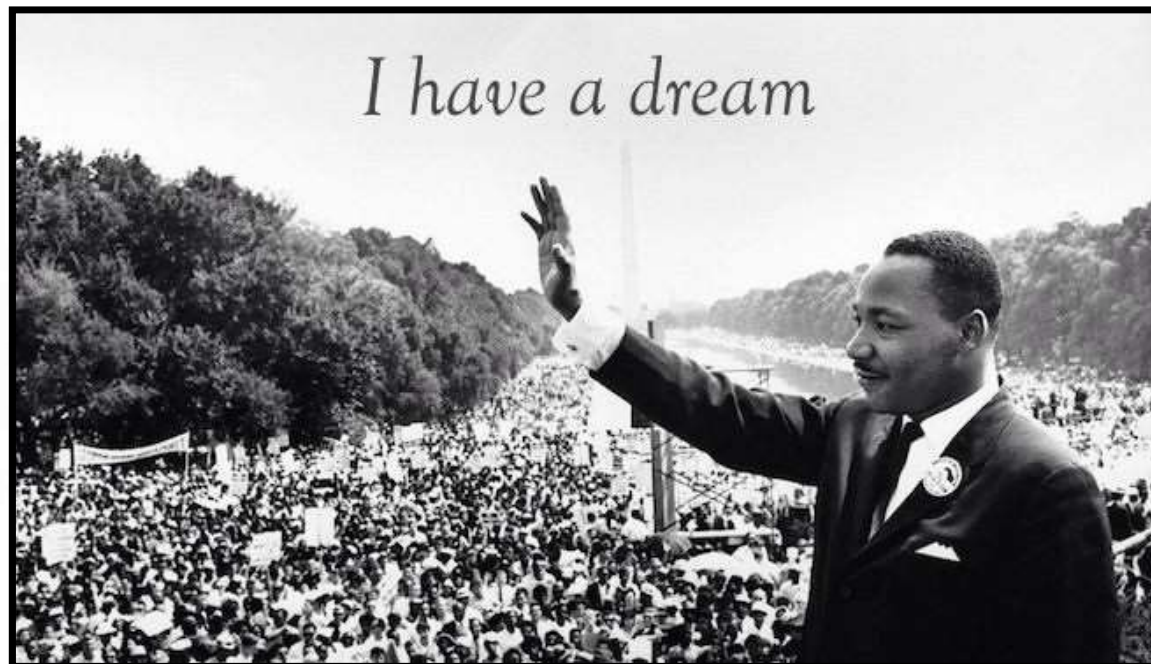
CONTRA A GUERRA



“Poder da Flor” (21/10/67), foto de Bernie Boston, durante a Marcha em Washington para o Pentágono contra a Guerra do Vietnã.



MARTIN LUTHER KING JR. DEFESA DOS DIREITOS CIVIS NOS EUA



BRASIL: Os primeiros anos da década de 1960

- Nascia o jornal 'A Folha de São Paulo';
- A onda dos skates viraram febre no país;
- A 'Jovem Guarda' se torna um fenômeno;
- A TV Globo é inaugurada, em 1965;
- Em 1962 o Brasil é campeão Mundial pela segunda vez;
- Brasília torna-se, de fato, a nova capital do país;
- Jânio Quadros sucede Juscelino e renuncia cerca de sete meses depois, sendo substituído pelo então vice-presidente João Goulart.

CONTEXTO: DITADURA MILITAR

- DISPUTAS: EUA x URSS = CRISE DOS MÍSSEIS.
- GUERRA FRIA: “GUERRA NAS ESTRELAS”.
- REVOLUÇÕES COMUNISTAS: CHINA (1949), COREIA (1953), CUBA (1959).
- ESGOTAMENTO DO POPULISMO.
- MANIF. DE MASSA, GREVES, TENSÕES SOCIAIS.
- COMÍCIO DA CENTRAL x MARCHA DA FAMÍLIA.
- “PERIGO VERMELHO”: JANGO DEPOSTO.
- APOIO & ALIANHAMENTO: INTERESSES (EUA).
- D.S.N = ANTICOMUNISMO (“CAÇA ÀS BRUXAS”).



JUSTIFICATIVAS PARA O GOLPE...

- DEFESA DA ORDEM + DEMOCRACIA + LIBERDADES.
- CONTRA: AGITADORES (COMUNISTAS/SINDICALISTAS).
- A PRESENÇA MILITAR SERÁ POR POUCO TEMPO.
- APOIO: GRUPOS CONSERVADORES (ELITES).
- COMBATER: INFLAÇÃO, CORRUPÇÃO, AGITAÇÕES.
- FORÇAS ARMADAS: SEGURANÇA + DESENVOLVIMENTO.
- COMBATER O “PERIGO VERMELHO”.
- MILITARES: MORALIZAR A COISA PÚBLICA.
- DEFENDER OS INTERESSES NACIONAIS.



1964

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

Os governos militares



O governo militar terminou em 15 de março de 1985. Eleito indiretamente vice-presidente na chapa de Tancredo de Almeida Neves, José Sarney assumiu a Presidência devido à doença e posterior falecimento de Tancredo.

O QUE FOI O GOLPE DE 1964?

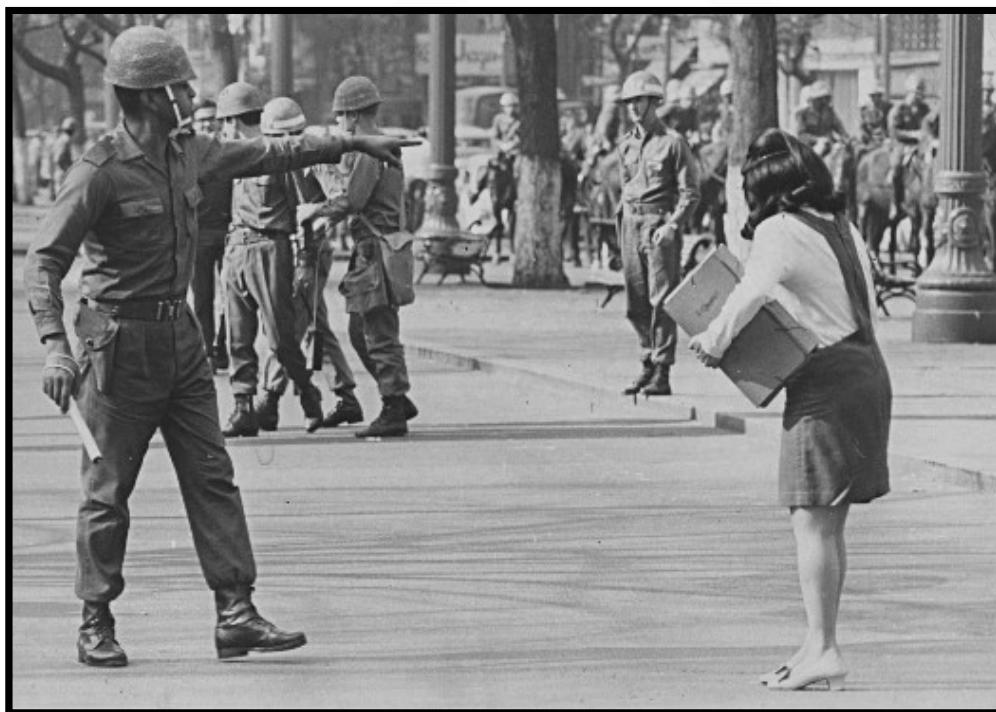
O mundo vivia o apogeu da chamada pela **Guerra Fria** (disputa entre os blocos (comunista X capitalista), e muitos temiam que João Goulart se alinhasse com o comunismo soviético ou chinês (inclusive ele acabara de voltar da China poucos dias antes de sua posse). Muitos de seus aliados eram, de fato, progressistas de esquerda e **isso ameaçava o projeto de desenvolvimento almejado pelos setores conservadores**. A luta de classes estava se acirrando. Ao anunciar suas reformas de base, de cunho social (envolvendo reforma agrária, salário-mínimo, etc.), **seus opositores aproveitaram o ensejo e incitaram o golpe, sob o pretexto de estar combatendo o "inimigo vermelho"** que visava, segundo os golpistas, abolir a propriedade privada, estimular a degeneração moral, a anarquia, etc.



GOVERNO CASTELLO BRANCO: 1964/67



A escala da Repressão

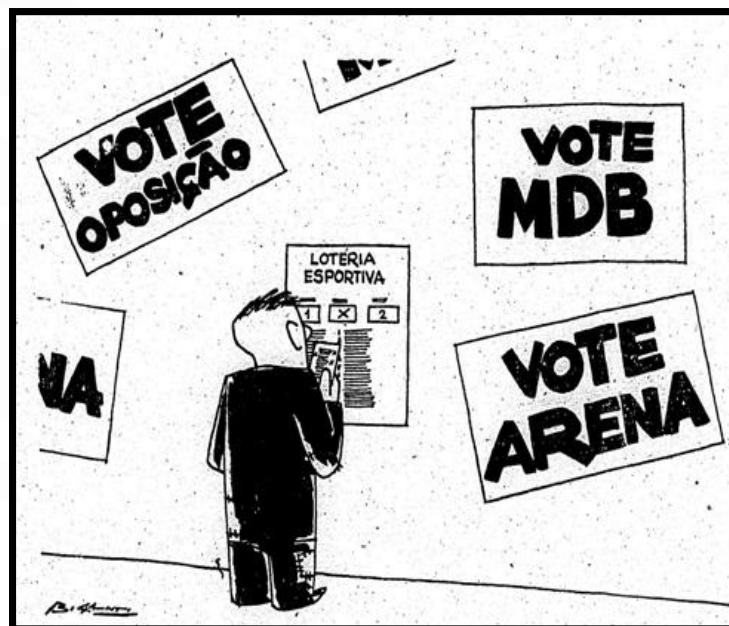


BIPARTIDARISMO

PSD - PTB - UDN
PSP - PDC - MTR
PTN - PST - PSB
PRP - PR - PL - PRT

Finados

FORTUNA, Correio da Manhã, ano 65, n. 22.284, 2 nov. 1965



" Há certas coisas na vida,
Que de ver eu sinto pena:
- Casar com moça falada,
Roubar Santo de novena,
Tirar esmola de cego,
E ser eleitor da ARENA! "

OPOSIÇÕES AO REGIME MILITAR

- **MDB**: Partido de Oposição.
- **Frente Ampla**: JK + Jango + Carlos Lacerda (!).
- Movimento Estudantil (**UNE**, fechada).
- **OAB, ABI, CNBB**.
- Oposição Radical: **grupos de guerrilheiros**.
- ALN, Var-Palmares, **Mariguela**, Lamarca.
- **Intelectuais, Artistas, Parte da Classe Média**.



CARLOS LACERDA E JANGO: FRENTE AMPLA



GOVERNO COSTA E SILVA: 1967/69

PASSEATA DOS CEM MIL: 1968

- Intelectuais, religiosos, políticos, artistas, estudantes, populares.
- **Contra a DITADURA MILITAR.**

RADICALIZAÇÃO: **GUERRILHA**

- Espelho: Cuba = "Che".
- Defesa da LUTA ARMADA.
- VAR-Palmares: Carlos Lamarca.
- ALN: Carlos Marighela.
- **COLINA: Dilma Rousseff.**
- Assaltos a banco ("expropriação").

LINHARES		TERRORISTA/ASSALTANTE DE BANCOS	
Sobrenome		Número do artigo 00297	
DILMA VANA ROUSSEFF LINHARES		ESTELA	
Nome		Alcunha: POLEGAR DIREITO	
 			
Outros nomes: LUIZA; PATRICIA; WANDA			
Assinaturas: _____			
Filiação: Pedro Rousseff e Dilma Rousseff			
Endereço: Av. João Pinheiro, 85 apto. 1001			
Naturalidade: Belo Horizonte - MG		Data Nasc: 14/12/47	
Profissão: Desconhecida		Est. civil: Casada (Iobato?)	
Atividade:			
1967 - militante da Política Operária (POLOP). MG			
06/10/68 - assalto ao BANESPA, Rua Iguatemi: NCr\$ 80 mil.			
12/10/68 - planejamento assassinato Cap. Charles R. Chandler (?)			
11/12/68 - assalto à casa de Armas Diana, R. do Seminário: 48 armas			
??/04/69 - Comando de Libertação Nacional (COLINA)			
24/01/69 - Assalto ao 49 RI Quitaúna, Osasco - SP: 63 FAL; 3 INA; 4 cunhetes munição			
18/07/69 - Assalto casa Gov. Adhemar de Barros.			
01/08/68 - assalto ao Banco Mercantil de São Paulo			
??/09/69 - Congresso VAR Palmares (Teresópolis)			
20/09/69 - assalto ao quartel da Força Pública, Barro Branco (cont.)			



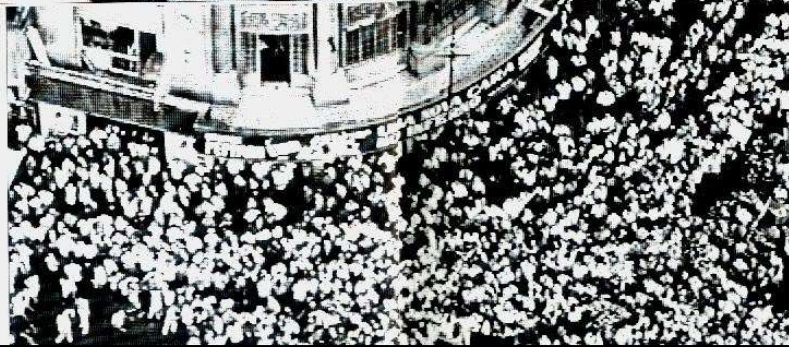
GOVERNO COSTA E SILVA: 1967/69

EDSON TOMBA NO CALABOUÇO

A tropa de choque da PM surpreende os estudantes e chega atirando



Edson Luís Lima
Souza é morto aos
17 anos, baleado
pela PM no
restaurante
universitário
Calabouço.
No velório
(abaixo) havia
filas para vê-lo.
e, no dia
seguinte, 50 mil
pessoas
acompanharam
o enterro pelas
ruas do Rio (à
direita).



FOLHA DE S. PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL ANO XLVIII SÃO PAULO, SABADO, 30 DE MARÇO DE 1968 Nº 14.167

1000 e 400, R. Rocio de Almeida, 425

R\$ 9,30

Brasil Presidente: Roberto Faria de Oliveira

Dia para passeios

O paulista não pode planejar sua
agenda imediatamente. O tempo, no
estado de São Paulo, não é o mesmo
em todo o Brasil, segundo os meteorologistas.

NA FOLHA ILUSTRADA



Franceses falam
de Elis Regina

Pág. 3

O triste fim
da Vera Cruz

Pág. 3

AMANHÃ
NA
FOLHA

NO CADERNO ESPECIAL



Vamos buscar nosso
petróleo sob o mar
Blocos mundiais na
hora das exéquias

FOLHA
FEMININA

VIOLENTO CONFLITO ENTRE POLICIA E ESTUDANTES EM BRASILIA; EDSON SEPULTADO



De velório no prédio da Assembleia Legislativa, na Catedral, ao Cemitério de São João Batista, em Butatuba, uma grande multidão, só comparável a
que acompanhou os despojos de Getúlio Vargas, se pulu o féretro do estudante assassinado pela polícia. Não houve incidentes. (Págs. 6, 7 e última).

DITADURA
ASSASSINA

É A DITADURA
DO FUZIL



OPOSIÇÕES AO REGIME



PASSEATA DOS CEM MIL. 1968

PASSEATA DOS CEM MIL - 1968



PASSEATA DOS CEM MIL. 1968



PASSEATA DOS CEM MIL - 1968



PASSEATA DOS CEM MIL. 1968

AI – 5 “ANOS DE CHUMBO”- 1968

O CASO DO DEPUTADO MOREIRA ALVES

- BOICOTE AO 7 DE SETEMBRO.

O AI-5 (13 DE DEZEMBRO DE 1968):

- INICIAM OS “ANOS DE CHUMBO”
- DITADURA ESCANCARADA.
 - FECHAMENTO: CONGRESSO/LEGISLATIVOS.
 - INTERVENÇÃO: ESTADOS/MUNICÍPIOS
 - FIM DO HABEAS CORPUS + ESTADO DE SÍTIO.
 - CENSURA COMPLETA + PENA DE MORTE.
 - PERMISSÃO: LEIS, CASSAR, DEMITIR, PRENDER...
 - ABUSOS E VIOLÊNCIA: LEGALIZADOS





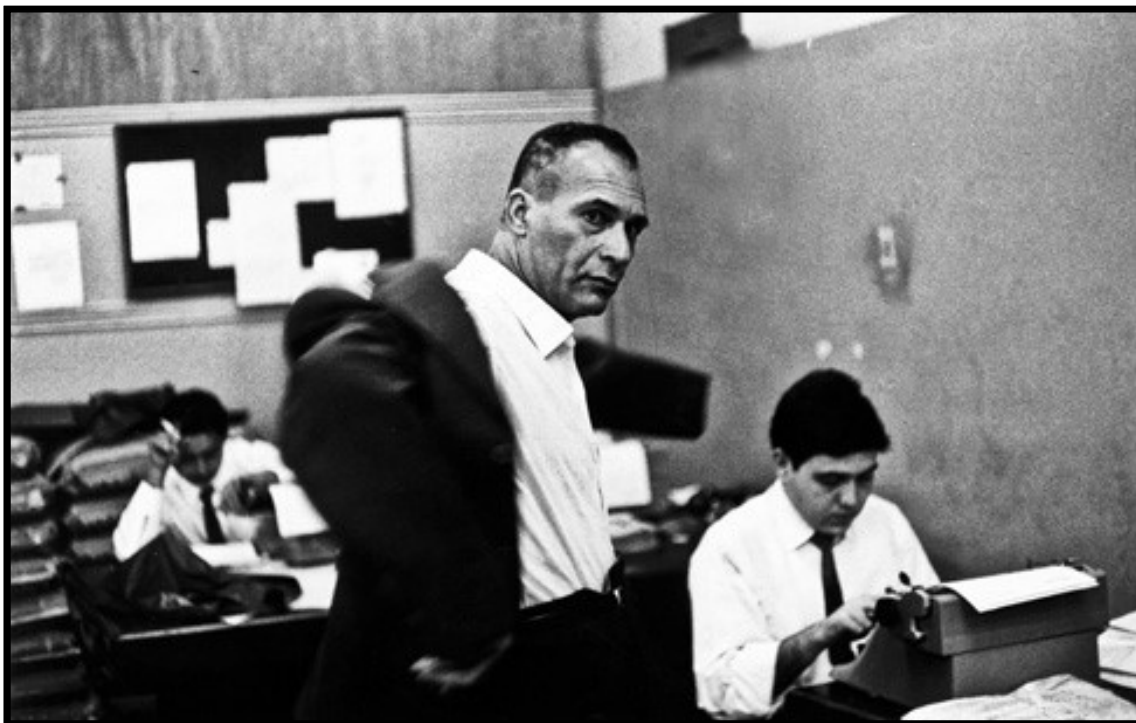
E. G. MÉDICI: 1969/74

MILAGRE ECONÔMICO

O **milagre econômico**, cujo auge se deu entre 1969 a 1973, foi sustentado por um tripé:

- **A concentração de renda**: marcado pelo **arrocho salarial**, e criação de novos impostos. Foi criado o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), que na prática não adiantou em nenhum benefício para a população.
- **Expansão de crédito ao consumidor**: servia para ampliar a demanda de bens duráveis (casas, automóveis, eletrodomésticos, etc), possibilitando a participação da classe média nesse patamar de consumo. Porém, com o aumento do dinheiro em circulação, a taxa de juros e a inflação tendiam a aumentar constantemente.
- **Abertura externa da economia brasileira**: englobava tanto os incentivos às exportações como os atrativos para investimentos estrangeiros no Brasil. Foi extraordinário o número de pequenas e médias empresas nacionais que entraram em falência nesse período.

PRISÕES, TORTURAS & MORTES



CARLOS MARIGHELLA EXECUTADO.

EXERCÍCIOS

- a) O Ato Institucional nº 1, instituído pelos comandantes do Exército, atingiu principalmente o patrimônio da Igreja Católica e promoveu o início da secularização da sociedade brasileira.
- b) Logo após o golpe militar de 1964, as eleições para presidente da República foram estabelecidas de forma democrática através de eleições diretas.
- c) A principal orientação dos governos militares foi a aproximação com os Estados Unidos, afastando-se da tendência nacionalista que vinha sendo empreendida antes do golpe de 1964.
- d) Os grupos de luta armada, de orientação socialista, nas conversas e encontros que tinham com os representantes do governo federal reivindicavam o direito à formação de partidos políticos de esquerda.
- e) O AI-5 foi o instrumento que mais contribuiu para que o regime militar seguisse o curso de uma ditadura. A partir da sua instituição, vários atos de repressão passaram a fazer parte dos métodos utilizados pelo governo.

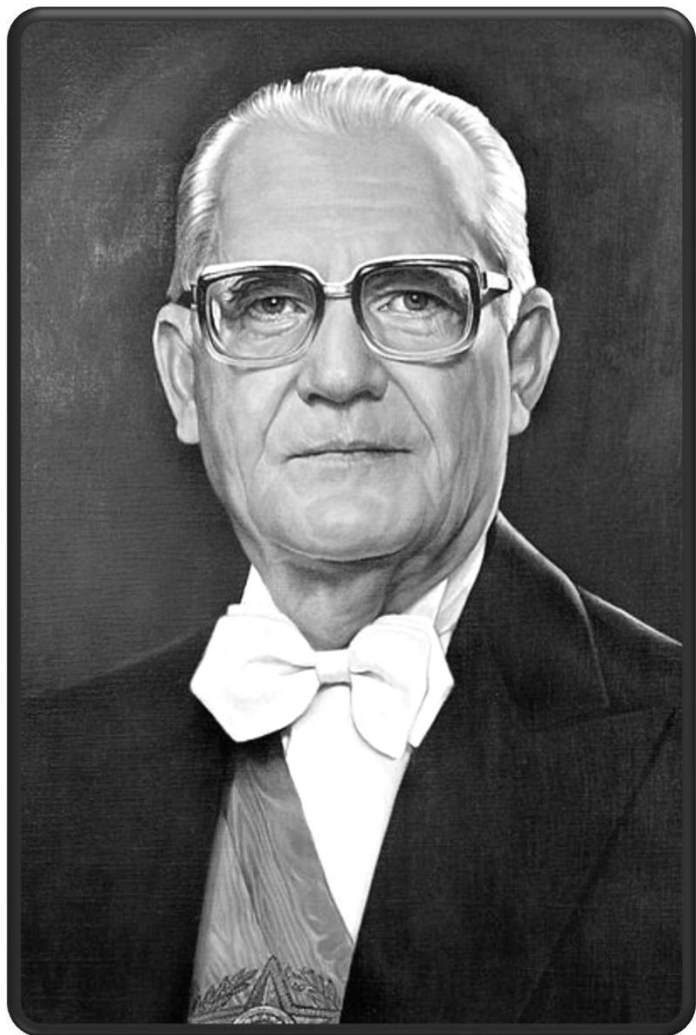
EXERCÍCIOS

2. (UFRGS-RS) Características referentes ao Regime Militar no Brasil.

1. restrição das liberdades constitucionais e fixação da Lei de Segurança Nacional.
2. adoção de políticas econômicas visando ao desenvolvimento de um parque industrial dinâmico.
3. expansão do comércio exterior e ampliação da dívida externa.
4. início da construção da Transamazônica, em nome da Integração Nacional.

Essas características se referem ao período:

- a) da instalação do Regime.
- b) da distensão do Regime.
- c) do “milagre econômico brasileiro”.
- d) da “transição democrática”.
- e) da crise do Regime.



ERNESTO GEISEL
1974/79

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

GOVERNO GEISEL (1974-1979)

O governo de Geisel iniciou a abertura do processo político.

De acordo com o presidente o processo seria “lento, gradual e seguro”.

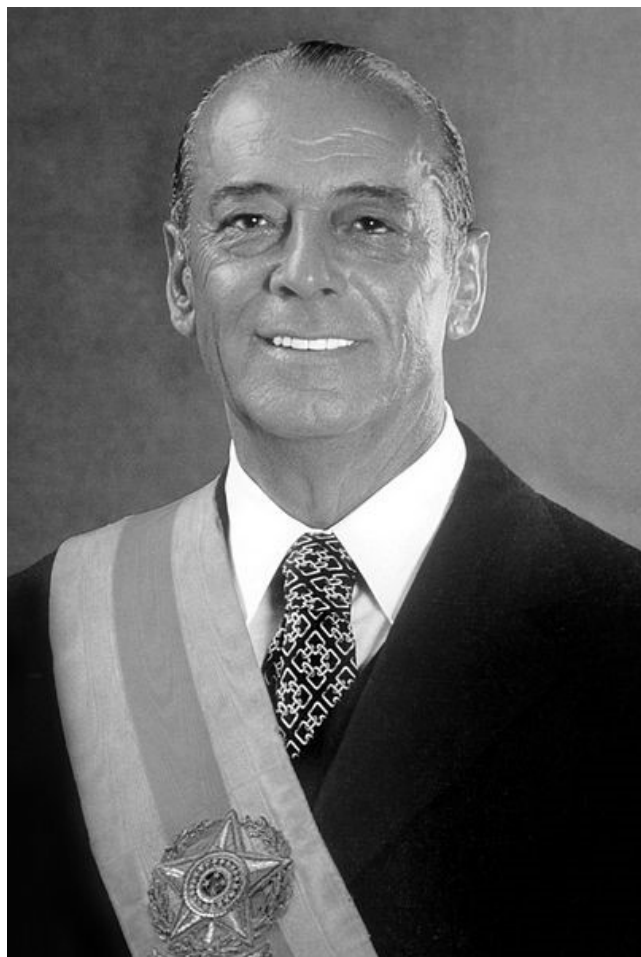
- Instituiu o Programa PROÁLCOOL.

- Diminuição da tortura e censura dos meios de comunicação.

- Em 1974 garantiu eleições livres para senadores, deputados e vereadores e o MDB conseguiu uma vitória significativa sobre a ARENA .

- Os aparelhos repressivos recorreram à violência perseguindo jornalistas, sindicalistas e acusando militantes comunistas de serem os responsáveis pela expressiva votação do MDB.

- Foram mortos o jornalista Vladimir Herzog em 1975, o metalúrgico Manoel Fiel em 1976 nas dependências do DOI- CODI.



JOÃO FIGUEIREDO
1979/85

Canal
Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

GOVERNO JOÃO FIGUEIREDO (1979 - 1985)

- A ditadura militar perdeu legitimidade social e sofreu desgaste político;
- Em fevereiro de 1978 foi criado, no Rio de Janeiro, o primeiro Comitê Brasileiro pela Anistia (CBA);
- A ARENA e MDB foram extintos. Os políticos governistas criaram o Partido Democrático Social (PDS), enquanto o MDB se transformou no PMDB. Surgiu também o Partido Democrático Trabalhista (PDT) e o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB);
- Herdou uma grave crise econômica;
- A partir de 1983, estudantes, líderes sindicais e políticos, setores da Igreja católica, artistas e personalidades da sociedade civil e milhares de populares compunham as forças que reivindicavam eleições diretas.

AS DIRETAS - 1984

Entre os últimos meses de 1983 e abril de 1984, o Brasil foi agitado por um dos maiores **movimentos cívicos** de sua história: a campanha das **"Diretas Já"**.

Grandes manifestações populares aconteceram em todo o país, reivindicando o **restabelecimento das eleições diretas para presidente da República**, que haviam sido substituídas por um pleito indireto no Congresso nacional durante o regime militar.

A campanha ganhou as ruas, arregimentando um número crescente de partidários em todo o país, nos mais diversos setores da sociedade. Reuniram-se lideranças políticas, sindicais, eclesiásticas e estudantis.

AS DIRETAS - 1984

Vários artistas, jogadores de futebol e jornalistas aderiram ao movimento, fazendo-o ganhar cada vez mais simpatizantes entre as camadas populares.

Apesar do anseio explícito da maioria da população brasileira, o governo militar, sob o comando do general-presidente João Figueiredo, ainda tinha poder sobre o Congresso. A emenda **Dante de Oliveira**, que precisava de **2/3** dos votos dos parlamentares para ser aprovada, **acabou rejeitada**.

Votaram a seu favor **298** parlamentares; **65** foram **contra** e 3 se abstiveram. Porém, para não desagradar aos militares nem aos seus eleitores, 112 simplesmente não compareceram à votação. Assim, por 22 votos, os brasileiros tiveram adiado o sonho de votar para **presidente da República** - o que só aconteceria em **1989**.